

**Data: 26/08/10**

**NOME: PALESTRA SOBRE INTERDISCIPLINARIDADE**

**LOCAL: EMBÚ- SP**

**PARTICIPANTES: Alunos regulares do 2º semestre de 2010 da Profa. Ivani; Integrantes do GEPI; Supervisores de Ensino da Rede Estadual de Embu e Formadores da Fundação Casa.**

**OBSERVAÇÕES: Resumo e Fotos**

A nossa aula deste dia iniciou às 8h quando nos reunimos em frente ao TUCA para partimos para Embu.



O trajeto de ônibus foi tranquilo, com direito a boas conversas e aos arranjos musicais do Cláudio. Fomos recepcionados com alegria e convidados ao sabor de um café da manhã gostoso, colorido.



Em seguida, a música no Sax nos convidou a calar e somente ouvir. Eis que após este momento percebemos a entrada da Wânia (aluna da Ana Maria), de vestido vermelho, de cabelos louros e longos, dona de uma voz doce e envolvente, convidando-nos a partilhar de agradáveis sensações herdadas da infância. Ela trazia uma caixa na mão, uma caixa de brinquedos.



A música que cantava! Ah! A música continuava enchendo o lugar e convidando todos os presentes a cantarem juntos. Quando pode olhar cada um da platéia retira objetos da caixa e lembra que precisamos de “ferramentas”, mas para que serve as ferramentas? responde prontamente: para construir brinquedos, mas brinquedo serve para alguma coisa? serve para brincar e a brincadeira nos faz feliz! A vida não é para ser triste! porém somente a ferramenta é importante? Não. É preciso a idéia. E somente a idéia é importante? Não. É preciso o sonho.....de dentro da caixa de brinquedos retira um livro. Ouvimos uma história....uma história de sonho. Desta caixa também se retira um instrumento musical que inspira uma outra música, como o sonho transformado em algo vivo, real. A partir deste momento da aula, passamos a partilhar deste sonho com a Professora Ivani Fazenda.



Foi recebida por todos com muito carinho e ao começar a trabalhar com as idéias utilizou as ferramentas com muita segurança para alimentar nossos sonhos. Agradeceu com a humildade que lhe é peculiar a todos que participam desta trajetória. Falou sobre o trabalho dos formadores na perspectiva da Interdisciplinaridade, não deixou de lembrar do trabalho da Rosângela e Ana Maria.



Ressaltou a iniciativa do Marcio fazendo referências sobre a importância dos registros. Nesta oportunidade contou-nos sobre a produção da revista que será lançada, fruto de uma “negociação” do Grupo GEPI com a Fundação Casa e lembrou-nos que os escritos passam a ser as ferramentas, “quando a gente escreve a gente se inscreve”. Como? Se apropriando das observações para construir os registros. Saber ver, olhar as imagens para registrar o sonho. Perguntas, idéias burilam entre os presentes e alguns alunos da PUC verbalizam, compartilham estas idéias. Uma das formadoras da Fundação Casa ressalta: “é preciso acreditar no sonho, acreditei e aqui estou. E, a prof<sup>a</sup>

Ivani reafirma: “fazer surgir a oportunidade para alicerçar o sonho, socializar o brinqueado”. A professora chama atenção de todos para os 3 “P”- pontuados por Herminia: Potência, Permissão e Proteção na Caravana da Interdisciplinaridade. Nesta Caravana segue a hipótese do Amanhã. Onde? Nos projetos de vida, ainda que o outro tenha perdido o seu sonho, que não tenha tido a oportunidade de brincar. Por isto é preciso plantar, lembra um dos formadores da casa “preparar o espaço para o outro”. A circularidade do tempo propicia um olhar para o florescer, despertar para o que se vê e imaginar o que não se vê. Outras inserções foram feitas e no encerramento do trabalho o Cláudio nos oportunizou um exercício de leitura de imagens. Por sinal prazeroso! A leitura de uma imagem é um cruzamento entre cognição e sensibilidade. Aprender a ler é aprender a explorar as potencialidades da imagem para proporcionar a produção de novas leituras. Assim, encerro esta Ata. Ana Lúcia Gomes da Silva.

